

XV ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO DE SECRETÁRIOS-GERAIS DOS  
PARLAMENTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

RELATÓRIO DE MISSÃO

BRASÍLIA, 8 A 10 DE SETEMBRO DE 2014

O XV Encontro da ASG-PLP decorreu, em Brasília, de 8 a 10 de setembro, sob a presidência do Diretor-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil, Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida, tendo como tema principal “Parlamento e Sociedade”, conforme Programa anexo.

Participaram neste Encontro os Secretários-Gerais e representantes dos Parlamentos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e Timor-Leste. Esteve ausente o Secretário-Geral de São Tomé e Príncipe, por razões justificadas.

Na sessão de abertura, usou da palavra o Diretor-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil, e Presidente da ASG-PLP, Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida, que deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos os participantes, fazendo votos para que as discussões sobre o tema fossem frutíferas. Destacou e agradeceu a presença do Diretor-Geral e Secretário-Geral do Senado Federal do Brasil, Dr. Luís Fernando Bandeira de Mello Filho, realçando que a Câmara e o Senado, enquanto Casas irmãs, vivenciam e partilham os mesmos objetivos e a mesma realidade – um país cada vez melhor. Manifestou também a sua satisfação em receber os membros da ASG-PLP, enaltecendo esta Associação pelo seu contributo para uma maior integração e um maior convívio entre todos os seus membros. Apresentou ainda, de uma forma resumida, o cenário da atual situação do Poder Legislativo brasileiro e manifestou a sua preocupação em ampliar os mecanismos de participação popular para que o Parlamento possa, cada vez mais, traduzir os anseios da sociedade.

Estavam também presentes na Mesa, o Diretor-Geral e Secretário-Geral do Senado Federal do Brasil, Luís Fernando Bandeira de Mello Filho, e a Secretária-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde e Vice-Presidente da ASG-PLP, Libéria Antunes Brito.

Convidado a intervir, o Diretor-Geral e Secretário-Geral do Senado Federal do Brasil, Luís Fernando Bandeira de Mello Filho, cumprimentou os presentes e agradeceu a oportunidade de

participar no evento e de aprender com as experiências dos outros representantes dos Parlamentos de língua portuguesa. Felicitou o Diretor-Geral da Câmara dos Deputados pela escolha do tema e manifestou a sua expectativa acerca dos debates decorrentes do tema do XV Encontro, em especial sobre as dificuldades de legitimação do Parlamento, instituição permanentemente exposta a críticas dos órgãos de comunicação social e da sociedade.

A Secretária-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde e Vice-Presidente da ASG-PLP, Libéria Antunes Brito, felicitou o Diretor-Geral da Câmara dos Deputados e a sua equipa pela excelente organização e acolhimento dos participantes. Manifestou ainda o seu regozijo pela presença, pela primeira vez, no Encontro, do Diretor-Geral do Senado Federal. Salientou que os objetivos dos Parlamentos são comuns e que apesar dos países ali representados se encontrarem em patamares diferentes, o que a sociedade espera dos parlamentares é idêntico em todos eles e o que une os seus representantes é o desejo de estarem cada vez mais próximo dos cidadãos, sendo o debate dos temas propostos uma forma de procurar encontrar as soluções adequadas.

#### AGENDA

De acordo com a agenda dos trabalhos, o primeiro dia foi dedicado à apresentação dos Relatórios de Atividade de cada Parlamento presente, sendo que as apresentações estiveram a cargo dos respetivos Secretários-Gerais ou seus representantes.

Para além dos Relatórios Nacionais, durante o XV Encontro foram debatidos os seguintes temas, distribuídos em sete painéis:

Painel I – “Parlamento e sociedade: novos desafios para participação popular no Legislativo” (Brasil)

Painel II – “Parlamento em diálogo: comunicação com o cidadão” (Portugal)

Painel III – “A administração parlamentar angolana e os desafios resultantes da entrada em funcionamento da nova sede da Assembleia Nacional” (Angola)

Painel IV – “Aspetos marcantes da modernização do Parlamento cabo-verdiano em curso, numa perspetiva evolutiva” (Cabo Verde)

Painel V – “Programa de Portas Abertas como forma de aproximação dos cidadãos ao Parlamento” (Moçambique)

Painel VI – “O Futuro da representação parlamentar” (Guiné-Bissau)

Painel VII – “Participação da sociedade civil na atividade parlamentar” (Timor-Leste)

### **Painel I – Parlamento e sociedade: novos desafios para participação popular no Legislativo**

O tema foi apresentado pelo Diretor do Laboratório *Hacker* da Câmara dos Deputados, Cristiano Ferri, e moderado pela Secretária-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde. Na sua intervenção, Cristiano Ferri, esclareceu os participantes sobre os conteúdos do Portal e-Democracia da Câmara dos Deputados e quais as ferramentas desenvolvidas para permitir uma maior interação entre os parlamentares e a sociedade, ampliar a participação popular, bem como melhorar a compreensão do processo legislativo e dos trabalhos dos Deputados. Foram ainda enfatizados os projetos e iniciativas do Laboratório *Hacker*, bem como a promoção de ações colaborativas com o intuito de promover a transparência legislativa, fortalecer a cidadania e apaziguar as relações entre representados e representantes.

### **Painel II – Parlamento em diálogo: comunicação com o cidadão**

A apresentação do tema esteve a cargo da Adjunta do Secretário-Geral da Assembleia da República de Portugal, Ana Leal, e foi moderado pela representante do Secretário-Geral da Assembleia da República de Moçambique, Lurdes Gomes. Na sua apresentação, Ana Leal, destacou os principais canais entre o Parlamento português e a sociedade. Referiu que no que respeita ao acolhimento aos cidadãos, a Assembleia da República promove visitas ao Palácio de São Bento e incentiva a sua participação através de assistência às sessões plenárias, bem como reuniões com Deputados; são ainda realizados inúmeros eventos de natureza social e cultural, disponibilizado o acesso à Biblioteca, Livraria e Arquivo Histórico e Parlamentar. Saliu ainda a importância da recente criação do Centro de Acolhimento ao Cidadão. Por outro lado, de forma a levar o Parlamento junto das pessoas, foram criados e desenvolvidos o Portal da Internet, o Canal Parlamento (ARTV), o Boletim informativo e o ComunicAR. O apoio presencial aos jornalistas dos vários órgãos de comunicação, bem como anúncios e outras formas de publicação, o Programa Parlamento dos Jovens, a participação em diversas Feiras do

Livro e a realização de exposições no espaço da Assembleia da República, são outras formas de o Parlamento se encontrar cada vez mais próximo do cidadão.

### **Painel III – A administração parlamentar angolana e os desafios resultantes da entrada em funcionamento da nova sede da Assembleia Nacional**

O tema esteve a cargo do Secretário-Geral da Assembleia Nacional de Angola, Pedro Agostinho de Neri, e foi moderado pelo Secretário-Geral da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, José Carlos Rodrigues da Fonseca. O Secretário-Geral de Angola apresentou a estrutura do edifício que será a nova sede da Assembleia Nacional, cuja construção foi prevista para ocorrer em duas fases, a primeira a ser finalizada em novembro do corrente ano. Pelo facto de se tratar de um edifício grandioso e emblemático, surgiram preocupações relacionadas com a sua manutenção e conservação, à modernização dos processos legislativos, à apresentação de serviços de melhor qualidade e ainda à perspectiva de acolhimento de grande quantidade de visitantes. Segundo o orador, a empreitada trará impactos na organização e funcionamento dos serviços da Administração Parlamentar e gerará desafios no âmbito tecnológico para promoção eficiente e sustentada de transparência e participação do cidadão.

### **Painel IV – Aspectos marcantes da modernização do Parlamento cabo-verdiano em curso, numa perspectiva evolutiva**

Apresentação efetuada pela Secretária-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Libéria Antunes Brito, e moderada pelo Secretário-Geral do Parlamento Nacional de Timor-Leste, Mateus Ximenes Belo. Como ponto central, relatou a atual situação do Parlamento, cabo-verdiano, num país onde a insularidade é uma característica marcante e com uma expressiva comunidade dispersa pelo mundo. Estes fatores caracterizam a complexidade do exercício da representação. De acordo com as informações relatadas, a Comissão Parlamentar da Reforma do Parlamento, constituída em 2011, marcou o ponto de partida para um processo de modernização da instituição, e contou com a intensa participação da população, bem como discussões que abrangeram todas as ilhas. As expectativas da continuidade deste trabalho, prendem-se agora com a necessária adequação legislativa que a reforma requer e, como resultado, à formação de um Parlamento que responda às exigências da sociedade e esteja cada vez mais próximo do cidadão.

#### **Painel V – Programa de Portas Abertas como forma de aproximação dos cidadãos ao Parlamento**

A apresentação deste projeto coube à Assessora do Secretário-Geral da Assembleia da República de Moçambique, Maria de Lurdes Gomes e foi moderada pelo Diretor-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil, Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida. Esta apresentação deu a conhecer o Programa “Portas Abertas ao Parlamento”, uma das formas encontradas para aproximar os cidadãos, facilitar a comunicação e a interação entre o parlamento e a sociedade civil, estimular a acessibilidade e dissipar dúvidas e imagens negativas sobre a instituição. O programa faz parte do Plano Estratégico da Assembleia da República de Moçambique para o quinquénio 2011-2015, que estabeleceu como um dos seus desafios, o estímulo à participação popular na atividade parlamentar, a fim de permitir a elevação e a dignificação do Deputado na sociedade e no Poder de Estado.

#### **Painel VI – O Futuro da representação parlamentar**

Este tema, apresentado pelo Assessor jurídico da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, Justino Sá, teve como moderador o Secretário-Geral da Assembleia Nacional de Angola, Pedro Agostinho de Neri. O orador apresentou algumas notas históricas e ideias gerais sobre a representação democrática, bem como apontou o seu conceito e traços mais importantes. Destacou ainda a importância dos representados escolherem diretamente os seus representantes, conhecerem os parlamentares a quem delegam o seu poder, a sua participação nas atividades políticas e a fiscalização do exercício do seu mandato. De acordo com a exposição, o atual modelo de representação predominante na maior parte dos países do mundo não inspira a confiança aos eleitores e deveria ser repensado por se encontrar afastado das aspirações da população. Perante esse cenário, foi proposta, com base numa mudança da cultura política, uma solução que conte com mecanismos de controlo e que espelhe uma conexão entre representantes e representados.

#### **Painel VII – Participação da sociedade civil na atividade parlamentar**

O sétimo e último tema, foi apresentado pelo Secretário-Geral do Parlamento Nacional de Timor-Leste, Mateus Ximenes Belo, e moderado pela Adjunta do Secretário-Geral da Assembleia da República de Portugal, Ana Leal. O Secretário-Geral do Parlamento Nacional de Timor-Leste, explicou que os desafios e prioridades do Parlamento Nacional consistem em

estimular a contribuição da sociedade para os debates políticos e em divulgar as atividades dos Deputados, como garantia da transparência das instituições democráticas. Salientou ainda que as audiências públicas, atingem também esses objetivos, porque constituem, por excelência, uma das formas de participação da sociedade civil na vida política. Incitam ainda, discussões sobre matérias legislativas em apreciação e sobre assuntos relevantes de interesse público, além de enriquecerem o domínio dos Deputados relativamente às matérias debatidas. Por esses motivos, a sociedade civil timorense tem respondido positivamente às iniciativas de organização de audiências públicas pelas Comissões Especializadas Permanentes.

Os Secretários-Gerais participaram ativamente no debate, colocando perguntas aos oradores e intervindo sobre os diversos temas apresentados.

#### Outros assuntos

1. Foi apresentado pelo seu Presidente e apreciado e aprovado com as alterações propostas pelos Secretários-Gerais, o Relatório de Atividades da ASG-PLP relativo ao período 2013/2014. As atividades não realizadas no Plano de Atividades 2013-2014, transitaram para o Plano de Atividades 2014-2015.
2. Foram apreciadas e aprovadas as conclusões dos seguintes Encontros Interparlamentares:
  - I Encontro de Quadros de Gestão Patrimonial dos Parlamentos de Língua Portuguesa (Lisboa, 7 a 11 de julho de 2014);
  - IX Encontro de Quadros de Informática (Brasília, 18 a 22 de agosto de 2014);
3. Foi elaborado e aprovado o Plano de Atividades da ASG-PLP para 2014-2015. Da responsabilidade da Assembleia Nacional de Cabo Verde, destaca-se a realização no primeiro semestre de 2015, em Cabo Verde, do *Workshop* sobre o “Processo de Reforma dos Parlamentos”, e, em data a definir, um Encontro para “Reforçar a importância do debate pelos Quadros de Informática sobre o tema da Segurança da Informação”. A Câmara de Deputados do Brasil assumiu o encargo de realizar o “I Encontro de Quadros de Gestão Orçamental” no primeiro semestre de 2015, que transita do anterior programa, pelo facto de estar previsto para outubro de 2014, período imediatamente a seguir às eleições presidenciais. Assumiu ainda a organização

do “I Seminário de Gestão Estratégica”, a realizar na Câmara dos Deputados do Brasil, no segundo semestre de 2015.

Os representantes de todos os Parlamentos presentes acordaram ainda na continuação da implementação da base de dados “Bungeni” pelos Parlamentos interessados, em empenhar-se na concretização de uma visita técnica dos Secretários-Gerais à Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau e em envidar todos os seus esforços no sentido de sensibilizar os Presidentes dos Parlamentos da CPLP para apoiar ações que visem o fortalecimento institucional da Administração Parlamentar da Guiné-Bissau.

O Presidente da ASG-PLP agradeceu a presença de todos e ressaltou a honra de presidir aos trabalhos da Associação. Expressou ainda, o seu anseio de que os países de língua portuguesa sejam exemplos da execução da democracia pelo exercício pleno do Poder Legislativo.

4. Os membros da Associação, elegeram por aclamação, para Presidente da ASG-PLP, a Secretária-Geral da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Libéria Antunes Brito, e para Vice-Presidente o Secretário-Geral da Assembleia Nacional Popular da Guiné-Bissau, José Carlos Rodrigues da Fonseca. O XVI Encontro de Secretários-Gerais da ASG-PLP, deverá ter lugar em Cabo Verde, no segundo semestre de 2015.

O Vice-Presidente eleito enfatizou que incentivará, durante a sua gestão, a colaboração, o dinamismo e a criatividade. A Presidente eleita declarou que envidará esforços para que a Associação continue dinâmica e com o mesmo espírito de amizade e partilha de interesses. Por fim, enalteceu a importância da cooperação entre os países e expressou a sua gratidão pelo caloroso acolhimento durante o Encontro.

Os Secretários-Gerais dos Parlamentos de Língua Portuguesa manifestaram ainda a sua disponibilidade em apoiar a Assembleia Nacional de Cabo Verde na organização do XVI Encontro de Secretários-Gerais da ASG-PLP.

Considerações Finais

A finalizar, cumpre assinalar a enorme gentileza e disponibilidade demonstradas pelo Senhor Diretor-Geral da Câmara dos Deputados do Brasil e por todos os seus colaboradores envolvidos na organização deste Encontro.

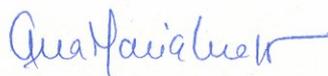
Assembleia da República, 18 de dezembro de 2014

A Adjunta do Secretário-Geral



Ana Leal

A Assessora da Divisão de Relações Internacionais



Ana Maria Guapo

Anexos:

- I - Programa do XV Encontro da ASG-PLP
- II - Declaração Final de Brasília
- III - Plano de Atividades 2014/2015
- IV - Relatório de execução do Plano de Atividades 2013/2014